

FHC tenta tranquilizar os empresários uruguaios

Presidente atribui mal-entendido sobre MP 1.569 a "setores da burocracia", que desconhecem "complementação" entre as economias

Sérgio Bueno
de Montevideu

O presidente Fernando Henrique Cardoso dedicou a maior parte do seu primeiro dia de visita oficial ao Uruguai para garantir às autoridades e empresários que as novas medidas de restrição às importações brasileiras não afetarão os negócios com os sócios do Mercosul. Ele desconhecia, contudo, que em Brasília, o Banco Central confirmava que as decisões atingiam os países do Mercosul, Chile e Bolívia.

O Banco Central divulgou circular, na quarta-feira passada, estendendo os efeitos da Medida Provisória 1.569 aos financiamentos externos de importação com prazos superiores a 360 dias, mas com parcelas vencíveis antes de um ano.

O clima de descontentamento e desconfiança dos uruguaios estava expresso nos principais jornais do país e em almoço promovido pela Associação dos Dirigentes de Marketing (ADM), Fernando Henrique Cardoso atribuiu o mal-entendido a "setores da burocracia", que "não têm sensibilidade da complementação necessária entre nossas economias". O presidente admitiu que a medida anunciada pelo BC, na véspera do feriado de 1º de maio, pode ter parecido "unilateral". Mas ressaltou que ela decorreu da "falta de experiência no novo cenário internacional" e não teve como finalidade prejudicar "interesses legítimos de nossos sócios".

Fernando Henrique procurou tranquilizar os cerca de 500 empresários presentes ao almoço, afirmando que o governo brasileiro terá sempre capacidade de "re-

fazer seus caminhos" para corrigir eventuais danos que medidas internas possam provocar aos parceiros do Mercosul. "A decisão não passou por mim e a informação que eu tive foi de que isto não alcança o Mercosul", assegurou. De acordo com ele, a decisão de governo é que não haja nenhum dano aos parceiros, garantindo que se houver algum ele próprio modificará a medida.

Pela manhã, o presidente teve que dar as mesmas explicações

em reunião fechada das duas equipes de governo comandada por ele e pelo seu colega Julio Maria Sanguinetti. Pelo lado brasileiro participaram os ministros das Relações Exteriores, Luis Felipe Lampreia, dos Transportes, Alcides Saldanha, das Minas e Energia, Raimundo Brito, e da Indústria e do Comércio, Francisco Dornelles.

Os uruguaios levaram oito ministros, incluindo os da Defesa, Habitação, Transportes e Trabalho.

"Esclareci agora ao presidente Sanguinetti que as medidas feitas pelo BC sobre financiamentos de longo prazo às importações não se referem ao Mercosul. O assunto está resolvido", anunciou Fernando Henrique à saída da reunião. O senador Alban Franco, que também participou do encontro, disse, entretanto, que a divulgação da circular sem consulta prévia aos uruguaios desagradou especialmente o ministro da Economia Luiz Mosca. "Eles estão apavorados porque receberam um documento que não continha a exclusão do Mercosul", acrescentou.

No final da reunião o presidente brasileiro disse também que o governo está "confiante" que a Justiça terá uma decisão positiva

em relação à privatização da Vale do Rio Doce. "No mérito ficou claro que não há nenhuma irregularidade", afirmou. A questão agora, na opinião dele, é "muito mais formal, porque a Justiça também se faz com formalidades". Para o ministro Raimundo Brito, "se o leilão já tivesse sido realizado, os recursos estariam em caixa reduzindo o serviço da dívida".

Aos empresários, durante o almoço da ADM, Fernando Henrique assegurou ainda que há "otimismo" em relação à atividade econômica ao projetar uma inflação de 7% para este ano. Destacou que o País necessita de investimentos de US\$ 4 bilhões a US\$ 5 bilhões em investimentos nos próximos anos e que, com a iminente aprovação da nova lei do petróleo pelo Senado nas próximas semanas, serão precisos outros US\$ 3 bilhões a US\$ 4 bilhões anuais para atingir a auto-suficiência na produção do combustível. "Precisamos de mais capital, mais tecnologia e de aliados firmes.



Fernando Henrique Cardoso